



Ensinar

Ensinar, baptizar e fortificar novos crentes.

Ide, ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado. (Mateus 28,19-20)

E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. (Romanos 12,2)

Já olharam para um terreno vazio cheio de ervas daninhas e pensaram nas possibilidades que ele poderia oferecer? Ou já experienciaram o charme e o carácter de uma velha casa abandonada? Ou já sonharam com algo a ser construído de novo? Com tempo e cuidado estes sonhos podem tornar-se realidade.

Já se sentiram exaustos e desgastados pela vida? Provavelmente já comeram mal e negligenciaram o vosso corpo, ou já passaram horas infindas no escritório quase sem descanso. As hipóteses do que “poderia ter sido” ainda lá estão. Com cuidado e disciplina, a saúde e o equilíbrio podem ser restaurados.

Nunca sentiram o vosso espírito quebrado e abandonado, cheio de ervas daninhas? Desejam um novo começo? Uma espécie de restauro da alma, talvez? Deus oferece-nos este dom da renovação através do Baptismo. Pelo Baptismo somos “marcados como pertença de Cristo” e adoptados para sempre pelo amor de Deus. As águas baptismais dão nova vida e direcção às almas cansadas.

Tendo recebido este dom, podemos continuar a fortalece-lo e a retirar forças dele. Individualmente ou em comunidade, somos convidados a fortificar a prática da nossa fé. Assim, vamos a Cristo, a fonte da vida e do amor, nosso professor e cuidador. Seguimos o Seu caminho como discípulos – aprendendo, crescendo e vivendo em direcção ao Reino de Deus aqui na terra.

Não devemos fazer isto sozinhos. Após o Seu baptismo, Jesus convidou outros para se juntarem a Ele e O acompanharem no Seu caminho. Na Igreja primitiva, as comunidades de crentes partilhavam a comida e as orações, o tempo e o espaço. Cresciam em conjunto na fé. Apoiavam-se uns aos outros. Nas nossas próprias comunidades de fé, somos chamados a fazer o mesmo. Cada vez que celebramos o sacramento do Baptismo, damos voz à promessa de apoiar o recém baptizado na sua vida com Cristo.

Como é uma comunidade de fé? Como poderemos, hoje, construir e fortificar comunidades cristãs cuidadosas e amorosas? Como poderão essas comunidades testemunhar os valores do Evangelho, tais como cuidar dos pobres, honrar a dignidade de qualquer pessoa e preservar o ambiente? Como poderemos promover a conversão uns dos outros de forma a que todos nos tornemos naquilo que Deus quer para cada um de nós?

Á medida em que avançamos nesta segunda Marca de Amor – baptizando, ensinando e fortificando os novos crentes -oremos para que os nossos corações se abram à plenitude que Cristo nos tem reservada, na e através da comunidade.

Questões a considerar individualmente.

- . De que forma experimentaste o Amor de Deus? Como é que essa experiência molda o teu amor pelos outros?
- Como tens experienciado Deus no e através do Culto?
- De que maneiras estás a ajudar a formar outros? De que maneiras estás a ser formado?
- Quem, na tua vida, poderás ajudar trazendo-lhe o Baptismo do Espírito?
- Qual é, para ti, o cerne do Evangelho (“Boa Nova”)?

Dicas para a actividade POÇO DA VIDA

Quando pensamos em água que imagens nos vêm à cabeça?

Chuva suave? Onda poderosa?

Banho relaxante? Bebida refrescante?

A água é uma imagem frequente na Bíblia. Deus guiou o povo de Israel através das águas do Mar Vermelho e fez brotar água de uma rocha no deserto. O Senhor nosso Pastor conduz-nos para “junto de águas tranquilas” para que restauremos e refresquemos as nossas almas. Jesus foi baptizado nas águas do Rio Jordão, recebendo a afirmação firme de que era amado pelo Pai. Ele acalmou as águas revoltosas do Lago da Galileia. Com uma bacia de água lavou os pés aos discípulos. Nas águas do Baptismo, “somos unidos a Cristo na Sua morte e ressurreição. A Sua vida em nós é como uma fonte de água viva, enchendo o poço da vida eterna. Usando o gráfico vamos aprofundar as águas do Baptismo. Em cada secção há uma questão referente às promessas Baptismais (LIL pags 234-238). Dedicamos um pouco do nosso tempo todos os dias a reflectir numa destas questões. O que significa para cada um de nós pessoalmente viver com essa promessa? Pensemos neste gráfico como um poço que vai cada dia mais fundo e que nos lembra a fonte da nossa vida.

Poço da Vida

Coluna “Oração do Dia”: Cada manhã, escreve uma curta oração baseada nas Promessas/Votos Baptismais (Pacto Baptismal) (por exemplo: “Hoje, Senhor, ajuda-me a ver e a servir Cristo em cada pessoa com que me cruzar”). Procura sinais e oportunidades através das quais esta oração poderá ser respondida no decorrer do dia.

Coluna “Reflexão”: Ao fim do dia, regista na terceira coluna aquilo que foste descobrindo. Descreve as maneiras como estás (ou como gostarias de estar mais plenamente) a viver este aspecto particular das Promessas Baptismais.

Promessas Baptismais/ Pacto Baptismal	Oração do Dia	Reflexão
Permanecerás no ensino e na comunhão dos apóstolos, no partir do pão e nas orações?		
Manter-te-ás firme na resistência ao mal e sempre que caíres em pecado arrepender-te-ás e retornarás ao Senhor		
Proclamarás pela palavra e pelo exemplo as Boas Novas de Deus em Cristo?		
Buscarás e servirás a Cristo em todas as pessoas, amando o teu próximo como a ti mesmo?		
Lutarás pela justiça e pela paz entre todos os povos e respeitarás a dignidade de todo o ser humano?		

Não podemos viver este Pacto sózinhos. Precisamos uns dos outros, tal como Jesus e os apóstolos precisaram. Oremos por aqueles que estão a caminho connosco. Mantenhamo-nos atentos às oportunidades para fortalecermos e cuidarmos uns dos outros.

Oração Final: Deus de Amor, Tu és a fonte inesgotável de vida nova. Limpa-nos e renova-nos. Faz das nossas vidas um fluxo refrescante de amor para os outros, e faz-nos crescer como uma comunidade de fé que vá sempre mais longe. **Ámen.**